Resumo: Direitos no Brasil: Necessidade De Um Choque de Cidadania

No texto, Venceslau Alves de Souza aborda como os direitos humanos estão sendo desvalorizados no Brasil e como José Murilo de Carvalho tem conceitos que são essenciais para reerguer a ideia do Brasil que estamos vivendo.

No texto Cidadania no Brasil – O Longo Caminho, José Murilo aborda a cidadania brasileira como algo composto por três itens, sendo eles os direitos sociais, políticos e civis. A partir dessa divisão, o autor demonstra que tais itens deveriam, mas não estão andando em conjunto. Para que isso seja possível, esse autor se fundamentou em artigos de T. A. Marshall sobre a conquista de direitos na Inglaterra, que mostra a lenta inclusão dos direitos no país, por conta da diferença de povo que estava tentando obtê-la. Na Inglaterra, os direitos foram conquistados, enquanto para os brasileiros, foram apenas doados, com base nos interesses da elite. Por conta disso, ainda hoje, não temos uma prática muito efetiva dos direitos que existem.

A partir desse fato, Murilo de Carvalho apresenta sua ideia principal, que consiste em dizer que se o povo não conquistar de fato seus direitos, por necessidade, o povo não irá conseguir efetivar tais direitos. Como no caso do Brasil, onde apesar de ter evoluído em questão dos direitos sociais, nem todos agem como se o tivessem. Isso se justifica no Brasil pela inversão da pirâmide de direitos, já que aqui foram criados primeiro os direitos sociais, em 1930, por Getúlio Vargas em um período que os direitos civis e políticos foram deturpados.

Além disso, muito antes, no “gap” entre o período colonial e a independência brasileira os direitos nem existiam no cenário brasileiro. De fato, a única medida que trouxe alguma evolução à cidadania foi a abolição da escravidão, em 1888. Isso permeou até 1930 e trouxe como consequência o forte retardo da obtenção dos outros direitos, já que, de acordo com Murilo de Carvalho, o que desencadeia a obtenção dos outros é justamente o direito civil.

Murilo de Carvalho também diz que isso ocorre também ao fato de a participação política ter sido muito limitada naquela época. Havia apenas pequenos grupos que tentavam participar, mas nunca houve a presença da massa e muito menos um “sentimento nacional”.